



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 de setembro de 2014

Diário Catarinense
Caderno Universitário
"Idiomas"

Idiomas / UFSC / Teste internacional de proficiência na Língua Inglesa / TOEFL

IDIOMAS

**ALUNOS,
professores
e técnicos
administrativos
da UFSC
podem fazer
gratuitamente
o teste
internacional
de proficiência
na Língua
Inglesa
(TOEFL). As
inscrições
seguem até 25
de novembro,
pelo endereço
isfaluno.mec.
gov.br. O teste
é aplicado
aos finais de
semana até 30
de novembro.**

Diário Catarinense
Caderno Universitário
"R\$ 3 milhões"

R\$ 3 milhões / UFSC / Livros / Biblioteca Universitária

R\$ 3 milhões

É o montante destinado pela UFSC para a compra de livros para a Biblioteca Universitária, com base em pedidos feitos desde 2013 por professores e alunos.

Diário Catarinense
Diário do Leitor
"Hospital Veterinário"

Hospital Veterinário / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Ruth
Muniz / São José

HOSPITAL VETERINÁRIO

Eu e minha família ficamos felizes ao ler nota da coluna do Cacau (20/9) sobre a criação de hospital veterinário público em Florianópolis, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Queremos parabenizar todos os envolvidos pela ideia que será a realização de algo muito importante, que é o respeito e solidariedade com nossos animais, que têm vida como nós, com sentimentos, necessidade de alimentação, cuidados, amor e amparo. Esperamos ter notícias em breve da continuação e realização desse importante projeto.

RUTH MUNIZ

São José

Diário Catarinense
Vestibular
"Os sinais entre os versos"

Os sinais entre os versos / UFSC / Udesc / Sistema Acafe / Vestibular / Peças teatrais / Enem / Cia Vanguarda / Curso de Artes Cênicas / Sérgio Machado

VESTIBULAR | LEITURA OBRIGATÓRIA

OS SINAIS ENTRE OS VERSOS

TIRAR DE LETRA a prova de Literatura exige dois esforços: compreender o enredo e ficar atento às correntes culturais a que as obras pertencem

MILENA LUMINI
milena.lumini@diario.com.br

Vestibulandos que se preparam para entrar em uma universidade catarinense sabem que para se dar bem nas provas precisam se dedicar à leitura de pelo menos oito livros obrigatórios, cobrados pela UFSC, Udesc e Sistema Acafe. Entre as obras obrigatórias, há textos de 500 anos, poemas, contos, relatos de importantes momentos históricos nacionais e da cultura popular.

FOCO NO ENREDO E NA ÉPOCA DA OBRA

Para dar conta do conteúdo, resumos, filmes e peças teatrais prometem ajudar, mas os especialistas são unânicos: a leitura integral das obras é indispensável. O professor de Literatura do colégio Energia de Florianópolis João Amálio Ribas observa que o aluno não precisa esperar surpresas das provas, porque os vestibulares têm mantido um padrão na forma

com que a Literatura é cobrada. A UFSC, por exemplo, tem exame que privilegia os que leram as obras com atenção. As questões trazem trechos dos livros e proposições que versam sobre a interpretação da obra, o contexto literário em que está inserida, além de análise linguística e gramatical. – O aluno vai se sentir desafiado e valorizado pela leitura que fez. A recomendação para ir além é a mesma dada a um atleta: treinar. A professora de Literatura do COC de Florianópolis Regina Brasil aconselha a ler os livros com lápis na mão, sublinhando pontos interessantes, esclarecendo o vocabulário e fazendo notas.

É importante ler com dois olhos. Primeiro, compreendendo o enredo e a interpretação do livro, como questões sociais, históricas e políticas. Depois, relacionando a obra ao período a que pertence e às características das escolas literárias abordadas nas questões.

O conhecimento sobre as correntes literárias e os movimentos estéticos são cobrados principalmente no Enem, que não exige a leitura de obras específicas.



FOTOS CRISTIANO ESTRELA

Sérgio Murilo Machado e os livros obrigatórios do vestibular: atores encenam os enredos contados nas páginas



ATENÇÃO!

As provas estão cada vez mais interdisciplinares. O trecho de um livro pode ser citado na questão de História, Geografia, Biologia ou até Física.

Incentivo pelo teatro

Para ajudar vestibulandos a digerir o conteúdo dos livros, o grupo Cia Vanguarda, de alunos de Artes Cênicas da Udesc, se reuniu para criar espetáculos sobre as obras. Neste ano, o grupo preparou a peça "V de Vanguarda". Sérgio Murilo Machado explica como traduzir o texto em atuação e manter os alunos atentos.

“

Criamos personagens alegóricos como a Corrupção, a Violência, o Poder, a Manifestação. Eles aparecem entre as representações dos livros para unir uma obra à outra e fazer uma única história.

SÉRGIO MURILO MACHADO
Diretor do espetáculo V de Vanguarda

Diário Catarinense – Assistir ao espetáculo é suficiente para se preparar para as provas?

Sérgio Machado – O intuitivo nunca foi substituir a leitura, ao contrário, incentivar o aluno através da peça a ler esses livros. Alguns alunos leem as obras, não todas, aí vão assistir e acham tão interessante a forma como a gente criou que vão ler o livro. Está servindo de incentivo e para auxiliar o professor em sala de aula.

DC – Como se adaptam oito livros para uma peça?

Sérgio – Temos uma equipe de dramaturgia, eu e mais duas pessoas. Procuramos o tema ge-

ral dos livros para fazer uma espécie de fusão. Neste ano, a peça é V de Vanguarda, com base no V de Vingança, pois todos os livros trabalham a questão da política. Criamos personagens alegóricos como a Corrupção, a Violência, o Poder, a Manifestação. Eles aparecem entre as representações dos livros para unir uma obra à outra e fazer uma única história.

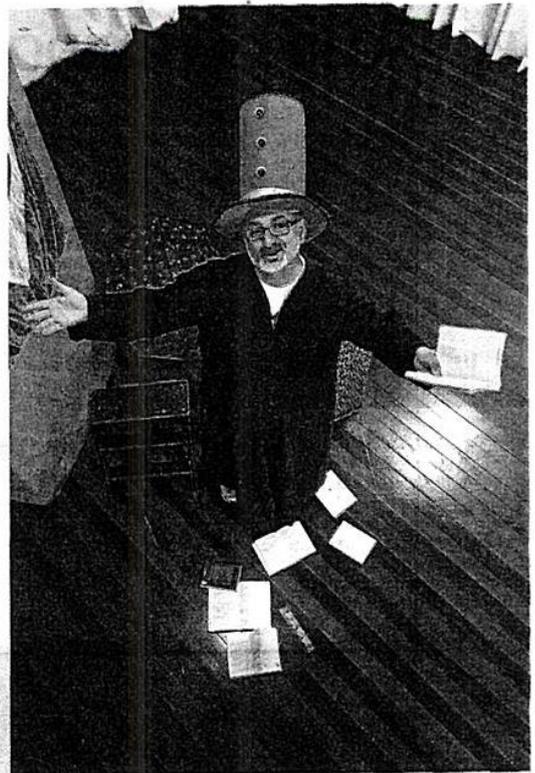
DC – Mesmo com uma única história é possível identificar cada uma das obras?

Sérgio – Para cada livro a gente cria uma estética teatral diferente. Trabalhamos com teatro de sombras, de plástico, comédia

de costumes. Várias histórias são apenas quatro atores que não saem de cena: vão colocando acessórios e assim surgem as histórias. A gente moderniza algumas coisas, mas as falas são *equi literis* ao que está no livro. Por exemplo, Agosto é um livro muito denso, que tem um lado histórico e outro ficcional. A gente colocou as duas coisas bem didáticas para entender e até tirar as dúvidas. Os períodos artísticos a gente não pôde fazer na sequência – romantismo realismo, naturalismo – porque senão fica muito cansativo para o aluno.

DC – Que recursos são usados para manter a atenção?

Sérgio – Atualizamos as histórias. Por exemplo, Cronistas do Descobrimento é um livro que o pessoal não gosta muito de ler. São histórias da época dos navegadores. Trouxemos isso para uma ex-professora e sua netinha, que quer saber um pouco sobre o assunto. Tem livro que a gente deixou mais clássico e outros que a gente trabalhou mais o humor para poder aguentar essas quatro horas.



Os atores não saem do palco e ainda amarram uma história à outra nas peças

OBRAS EXIGIDAS PELA UFSC, UDESC E ACAFÉ



★★
1- O FANTÁSTICO NA ILHA DE SANTA CATARINA
Franklin Cascaes



★★★
2- VÁRIAS HISTÓRIAS
Machado de Assis



★★★
3- AGOSTO
Rubem Fonseca



★★
4- RELATO DE UM CERTO ORIENTE
Milton Hatoum



★★
5- MELHORES POEMAS
João Cabral de Melo Neto



★★
6- CRONISTAS DO DESCOBRIMENTO
Antônio Olivieri e Marco A. Villa



★★
7- JUIZ DE PAZ NA ROÇA
Martins Pena



★★
8- O QUE É ISSO, COMPANHEIRO?
Fernando Gabeira

Legenda: ★ ACAFÉ ★ UDESC ★ UFSC

Notícias do Dia
Adriana Baldissarelli
"Trabalho seguro"

Trabalho seguro / Amarildo Carlos de Lima / Programa do Trabalho Seguro / Instituto Federal Catarinense / Santa Catarina / Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho / Previdência Social / UFSC / Univali / Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina

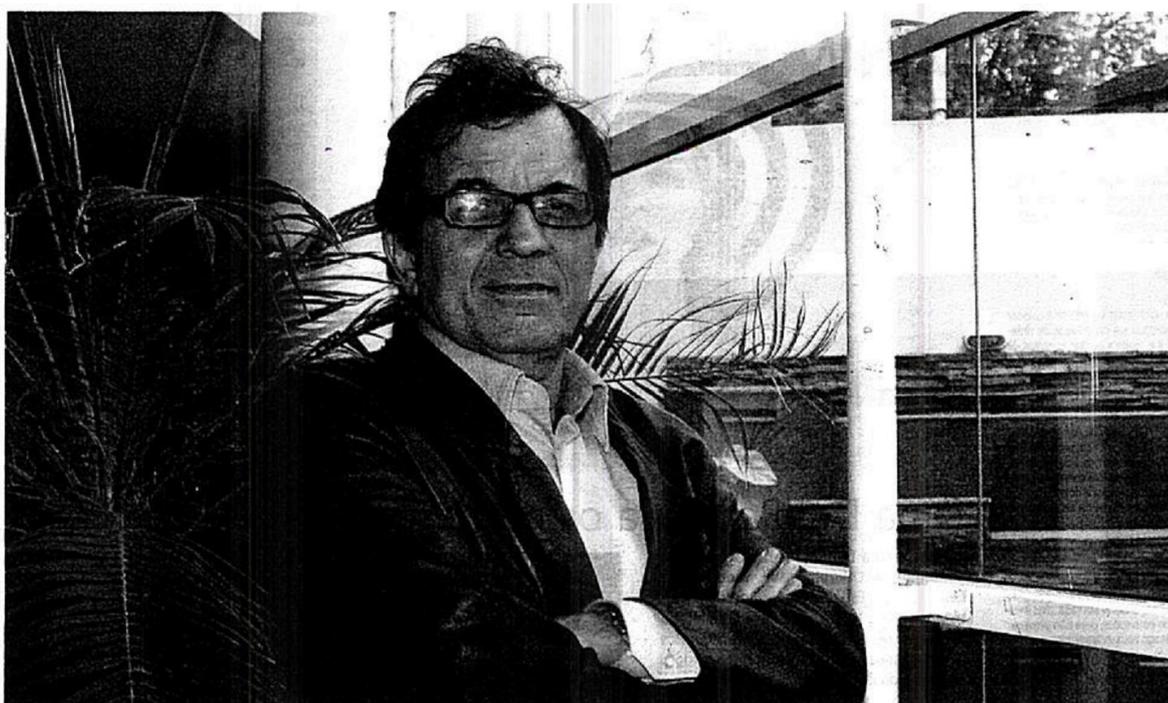
Trabalho seguro

Amanhã de manhã, ao visitar a unidade da BRF em Videira, o desembargador do TRT-SC Amarildo Carlos de Lima pretende convidar oficialmente a empresa a aderir ao Programa do Trabalho Seguro. Além do frigorífico, o magistrado passará no Instituto Federal Catarinense e, no sábado, visitará uma propriedade rural. O abate de aves, suínos e outros pequenos animais é a atividade isolada que apresenta o maior número de acidentes de trabalho em Santa Catarina. De acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho da Previdência Social, foram 1.831 ocorrências registradas em 2012, problema que reflete no número de afastamentos. Conforme estudo realizado pela UFSC e Univali, a pedido do Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina, 19.300 trabalhadores do setor de carnes receberam benefícios previdenciários por algum tipo de doença de 2005 a 2011, a maior incidência entre as 15 atividades econômicas pesquisadas. Isso corresponde a 39% dos 50 mil empregados nos frigoríficos no Estado, segundo o estudo divulgado em dezembro do ano passado.

Em razão desses números, o desembargador, que é gestor do Programa Trabalho Seguro em Santa Catarina, considera de fundamental importância a adesão da BRF. "De 2010 a 2012, houve uma redução de 27% do número de acidentes de trabalho nas atividades dos frigoríficos, mas acreditamos que isso pode melhorar ainda mais", afirma Amarildo de Lima.

Notícias do Dia
Plural
"Convergência literária"

Convergência literária / Círculo de Leitura de Florianópolis / Deonísio da Silva / 10 Anos / Alcides Buss / Oldemar Olsen Jr. / Fábio Bruggemann / Inês Mafra / Mário Pereira / Maicon Tenfen / Cleber Teixeira / Dennis Radünz / Rubens da Cunha / Renato Tapado / Raimundo Caruso / Nei Duclós / Marco Vasquez / Zahidé Muzart / Mário Prata / Avante, soldados: para trás / Prêmio Casa das Américas / Rubem Fonseca: proibido e consagrado / A vida íntima das palavras



MANUELO BRITTO/QUIPO/NOVA

Trocas
Deonísio da Silva participa da sessão comemorativa aos 10 anos do Círculo de Leitura de Florianópolis

Convergência *literária*

10 anos. Escritor Deonísio da Silva é o convidado do Círculo de Leitura

• **O quê:** Círculo de Leitura de Florianópolis

• **Quando:**

25/9, 19h

• **Onde:** Sala Harry Laus da Biblioteca Universitária da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), campus universitário Trindade, Florianópolis

• **Quanto:** Gratuito

Da necessidade de criar um espaço para discutir livros, leituras, preferências e referências, uma espécie de bate-papo em que um convidado ficasse no centro de um debate informal, nasceu o Círculo de Leitura de Florianópolis. O evento completa 10 anos com uma sessão comemorativa hoje com o professor, escritor e etimologista Deonísio da Silva.

O Círculo, que acontece mensalmente, surgiu da iniciativa do poeta, professor e editor Alcides Buss e já recebeu escritores e jor-

nalistas como Oldemar Olsen Jr., Fábio Bruggemann, Inês Mafra, Mário Pereira, Maicon Tenfen, Cleber Teixeira, Dennis Radünz, Rubens da Cunha, Renato Tapado, Raimundo Caruso, Nei Duclós, Marco Vasquez, Zahidé Muzart e Mário Prata, entre outros.

O convidado de hoje falará sobre seu trabalho e seu vínculo com a leitura. Nascido em Siderópolis, no Sul do Estado, fez carreira como professor da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e tem 34 livros publicados, entre eles

clássicos como "Avante, soldados: para trás" (Siciliano, 1992), que lhe rendeu o prestigiado prêmio Casa das Américas, e "Rubem Fonseca: proibido e consagrado" (Relume Dumará, 1996).

Algumas de suas obras foram editadas em Portugal, na Itália, Alemanha, Suécia, Cuba e Canadá. Publicou quatro livros de literatura infantojuvenil, oito romances, nove livros de contos e oito de ensaios. Uma de suas obras mais conhecidas é "A vida íntima das palavras" (Novo Século, 2012).

Deonísio da Silva é membro da Academia Brasileira de Filologia, mantém uma coluna semanal sobre etimologia na revista "Caras" e um blog (deonísio.blogspot.com.br) onde publica artigos e textos diversos. Divide o programa "Retratos do Deonísio" com Pollyanna Bretas na rádio Bandnews Fluminense FM e faz, com o jornalista Ricardo Boechet, o programa "Sem papas na língua", na mesma emissora. É diretor-adjunto da editora da Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina).

Enfoque Popular Geral

“1º Fórum da Leitura da Região Sul”

1º Fórum da Leitura da Região Sul / José Paulo Speck

1º Fórum da Leitura da Região Sul

Servidores e professores de Araranguá participaram do fórum em Criciúma.

Araranguá

Servidores da Secretaria Municipal de Educação e professores da rede participaram nesta terça-feira, 22, do 1º Fórum da Leitura da Região Sul, realizado em Criciúma. O evento foi promovido pelo Fórum Catarinense do Livro e da Leitura.

Participaram do fórum professores, jornalistas e profissionais renomados que ministraram os trabalhos. Dentre eles, Cristóvão Tezza (escritor premiado internacionalmente, cronista do jornal Gazeta do Povo, de Curitiba), Manuel

da Costa Pinto (mestre em teoria literária pela USP, cronista e editor de meios de comunicação), José Paulo Teixeira (escritor, coordenador do Fórum Catarinense do Livro e da Leitura e idealizador do Projeto Bom de Ler).

Estavam presentes também o bibliotecário da UFSC e ex presidente da categoria, José Paulo Speck, prefeito de Criciúma, Márcio Búrigo, secretária de Educação de Criciúma, Rose Reynaud, secretária de Educação de Araranguá, Rosângela Casagrande.

O espaço proporcionou discussão democrática e aberta. Os participantes apresentaram projetos, realizações, novas ideias, discutiram sobre avanço tecnológico. Foram debatidas também maneiras de viabilizar políticas públicas

para leitura, literatura, bibliotecas e a economia da produção editorial catarinenses.

Foi oportunizada também mais uma etapa de elaboração para formar o Plano Estadual do Livro e da Literatura para Santa Catarina, assim como, encaminhamentos para que os municípios elaborem os próprios planos. “Esta foi uma ótima oportunidade para estarmos juntos com outros municípios, precisamos de mais momentos como este, necessários para estarmos refletindo a prática pedagógica, especialmente se tratando do Fórum do Livro e da Leitura”, destacou a professora Zeni Santos Salla Marcelino.

Segundo a secretária de Educação, Rosângela Casagrande, o encontro foi muito proveitoso. “Uma oportunidade ímpar na construção de uma sociedade crítica e intelectualizada, utilizando habilidades indispensáveis para a formação do ser humano, ler e escrever”, ressaltou.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Círculo de Leitura da UFSC promove palestra com o escritor Deonísio da Silva nesta quinta-feira](#)

[Núcleo de Educação Infantil da UFSC abrirá inscrições para ingresso de novos alunos](#)